IRMANDADE DA MISERICÓRDIA E DE SÃO ROQUE DE LISBOA

Relatório de Actividades e Contas 2019

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2019

2020.Junho.08

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

- do Exercício de 2019 -

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2019

- A actividade da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa, foi sujeita, neste ano de 2019, a dois factos que a marcaram profundamente.
  O primeiro foi sem dúvida o falecimento a 6 de Fevereiro, do seu Irmão-Provedor, Dr. Pedro Pestana de Vasconcelos que, tendo partido para junto do Pai, Nosso Senhor, deixou a Irmandade a modos que órfã e carente da sua presença forte e amiga, a todos impressionando pela sua Fé e generosidade.

  Deste facto resultou que tendo os Órgãos Sociais da Irmandade sido eleitos em Assembleia Geral de 5 de Dezembro de 2018, para o mandato 2019/2022 e, tendo em consideração os seus Estatutos ou Compromisso, foi a Mesa Administrativa recomposta e dado Posse aos Novos Órgãos em 6 de Março de 2019, na Capela de São Roque, ainda hoje sede oficial da Instituição.

- O segundo facto foi a disponibilização, pelo Patriarcado de Lisboa e desde o mês de Fevereiro, de um sacerdote que, a tempo integral, apoiasse a Irmandade junto da sua missão de presença evangelizadora dos utentes dos Equipamentos Sociais e de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, muito em especial nos Centros de Dia e Lares de pessoas de idade mais avançada.
  Era uma necessidade e desejo que alimentávamos há já largos anos, insistido junto dos sucessivos Provinciais da Companhia de Jesus (a quem sempre esteve e está incumbida a Capelania da Santa Casa) e de Sua Eminência o Senhor Patriarca de Lisboa, para que fosse garantindo, através de um sacerdote, o apoio espiritual aos milhares de fiéis, membros da "maior Paróquia da Cidade de Lisboa", a Santa Casa.

  Assim, foi constituída uma Equipa de Voluntários que abraçaram um Projecto que designámos " Ir ao Encontro", utilizando a proposta do Papa Francisco aos católicos " Ir ao Encontro de todas as Periferias Geográficas e Sociais".

  A aceitação entusiástica e acolhedora como este Projecto foi acolhido pelas Direcções, Animadores Sociais e utentes dos Equipamentos de todos, os Equipamentos, dão bem a ideia da necessidade sentida da sua existência e dá-nos redobrado sentido de responsabilidade e de empenhamento no seu desenvolvimento.

Foi assim possível, ainda no ano de 2019, visitar todas as Creches e Centros de Animação Infantil da Santa Casa, contando a história da Vida de São Roque e distribuindo a todas as crianças de 4/5 anos, uma pequena brochura apropriada a estas idades. Do mesmo modo e regularmente, foi sendo celebrada a Eucaristia, ministrados outros Sacramentos e animados com Cânticos vários, os utentes idosos de 38 Centros de Dia e Lares da SCML.

O Plano de Actividades previsto para 2019, considerava 109 Projectos, sendo 51 de Oração, 29 de Informação e 29 de Proximidade. A quase totalidade dos que dependiam exclusivamente da Irmandade foram cumpridos, sendo ainda acrescidos por outros que foram, ao longo do ano, julgados necessários e exequíveis.

Quase todos os Projectos apresentados para execução em 2019, vêm já sendo executados em anos anteriores, entrando os mesmos e inequivocamente na vida da Irmandade e dos Equipamentos e Serviços da Santa Casa, seu público destinatário.

PROJECTOS DE "ORAÇÃO"

- **Entregou,** em 10 de Janeiro, ao então Núncio Apostólico em Portugal, D. Rino Passigato, uma Carta de Reflexão e Apoio a ser entregue ao Papa Francisco, transmitindo a posição de centenas de Fiéis que a subscreveram, considerando a contestação levantada pela opinião pública internacional relativamente à ocultação das práticas de abusos sexuais e aos escândalos financeiros ocorridos no interior da Igreja. A carta e o agradecimento pela mesma, encontram-se em anexo **(Anexos 1 e 2)**.

- **Desenvolveu** o projecto "Ir ao Encontro" visitando diariamente dois Equipamentos de utentes séniores da SCML, com o apoio dos Sacerdotes afectos ao serviço da Santa Casa, de alguns Párocos onde se localizam esses Equipamentos e sobretudo do Reverendo Padre, disponibilizado à Irmandade, pelo Patriarcado de Lisboa para esse fim.

  Nas visitas efectuadas a Irmandade, apresentou-se e disponibilizou-se aos Equipamentos como comunidade de serviço e apoio, com iniciativas de caracter religioso e de animação, quando solicitada para tal.
  - Ver os quadros estatísticos anexos ao Relatório **(Anexos 3 e 4)**.

- **Apoiou,** na Aldeia de Stª Isabel, a Celebração Eucarística mensal dirigida aos seus utentes e, semanalmente, na Residência São João de Deus, promoveu a assistência à Missa transmitida pela TV, realizando a distribuição da Eucaristia e ensinamentos catequéticos aos idosos seus utentes.

  Fruto do trabalho desenvolvido junto destes utentes séniores, foi baptizado um desses utentes, na Igreja de São Roque, com a presença dos seus amigos autónomos (11 Junho) e, na Igreja de Santa Isabel, em Lisboa, celebraram o Crisma, em 4 de Julho, dois utentes daquela Residência, em celebração presidida por D. Joaquim Mendes.

- **Apoiou** a Celebração Eucarística mensal dirigida aos Utentes da Unidade de Saúde Mª José Nogueira Pinto (Aldeia do Juzo – Cascais) e a distribuição semanal da comunhão por ministros extraordinários da comunhão.

- **Diligenciou** a existência de Capelas ou Espaços de Culto, nos Equipamentos da Santa Casa, nomeadamente na Residência da Quinta Alegre, Unidade de Cuidados Continuados Integrados de São Roque (Hospital Pulido Valente), Residência do Bairro das Furnas (com restauro do Oratório) e Residência da Quinta das Flores, possibilitando as celebrações religiosas e criando espaço de recolhimento para uso dos utentes. A Benção do edifício, utentes e colaboradores e a 1ª Missa celebrada na U.C.C.I. de São Roque, foi realizada em 6 de Novembro, tendo sido presidida pelo Rev. Capelão da SCML.

- **Manteve** em bom estado de conservação, limpeza, dignidade e perfeita ordem, as alfaias e paramentos necessários ao culto nas Igrejas e Capelas da Santa Casa, de que a Irmandade é responsável pelo culto católico.

- **Promoveu,** permanentemente, junto dos trabalhadores e utentes da SCML e de quem visita ou frequenta a Igreja de São Roque, a divulgação das Obras da Misericórdia.

- **Continuou** a promover a distribuição regular aos Irmãos de pequenos textos de meditação ajudando a trazer as Obras de Misericórdia ao quotidiano, com aplicação concreta aos problemas da vida moderna.

- **Promoveu,** conjuntamente com a Santa Casa e a UMP, a Celebração da Missa do Dia das Misericórdias (31 de Maio).

- **Promoveu,** em conjunto com a Santa Casa, uma Missa de Sufrágio pelos Irmãos, Benfeitores, Dirigentes, Trabalhadores e Reformados de ambas as Instituições, este ano celebrada em 31 de Outubro, por imposição de calendário.

- **Diligenciou** que, ao longo do ano, se mantivesse a exposição cultual, nos tempos litúrgicos adequados, das sete telas existentes, sobre o Altar-mor da Igreja de São Roque.

- **Deu** continuidade, às Missas da Unidade, na primeira sexta-feira de cada mês, incentivando maior participação dos Irmãos e rezando-se pelos Irmãos que celebraram o seu aniversário no mês anterior.

- **Promoveu** a Adoração do Santíssimo, nomeadamente nas primeiras 6ª feiras de cada mês, (logo após a celebração da Missa de Unidade).

- **Assegurou** a celebração dos actos cultuais previstos no art. 48º do Compromisso da Irmandade aprovado em 2011 e de outros actos tradicionais, igualmente do culto católico, nomeadamente a "Missa do Galo", às 23horas do dia 24 de Dezembro.

- **Assegurou** a celebração anual do Dia de São Roque, mantendo as tradições de outrora, nomeadamente a Novena e a distribuição do Pão de São Roque (1º Domingo de Outubro, dia 6). Por coincidir com o dia de Eleições Legislativas no País, não foi realizada a tradicional Procissão, de São Roque até à Capela dos Carpinteiros de Machado.

Na véspera, dia 5 de Outubro, como vem sendo tradição, realizou-se uma visita cultural, este ano às Linhas de Torres e respectiva Capela (Torres Vedras) e bem assim ao Convento do Louriçal.

Na 6ª feira anterior, dia 4, a Festa de São Roque foi, e como em todos os anos transactos, celebrada na Igreja de São Roque, integralmente repleta pelos utentes idosos das Residências e Centros de Dia da Misericórdia de Lisboa, do mesmo modo com a distribuição dos "pãezinhos" e pagelas evocativos daquele Santo Patrono.

- **Celebrou,** a 25 de Fevereiro, a Consagração da Ermida de São Roque (1515).

- **Celebrou,** a 24 de Março, o início da Construção da Ermida de São Roque (1506) e provavelmente da fundação da Confraria de São Roque (513 anos da Irmandade).

- **Assegurou,** na Igreja de São Roque, a Oração diária do Terço, orientada por leigos, e, durante todo o mês de Maio, rezou pelos dirigentes, colaboradores, voluntários e reformados dos Equipamentos e Serviços da SCML.

- **Manteve,** no dia 13 de Maio, a Celebração da Eucaristia, especialmente dedicada aos trabalhadores da Santa Casa e aos utentes idosos de todos os seus Equipamentos, seguida de Procissão no interior da Igreja de São Roque, substituindo as velas por rosas brancas, a oferecer no final a Nossa Senhora.

  No dia 31 de Maio participou no Polo de Inovação Social da Mitra, na Oração do Terço e na Procissão de N. Senhora, visitando no final todos os utentes acamados.

- **Deu** continuidade ao desenvolvimento de acções várias, tendo como objectivo incrementar o culto de São Roque.

- **Assegurou** e organizou, a 24 de Maio, a Peregrinação anual a Fátima da SCML (dirigentes, trabalhadores e utentes), convidando todos os seus Equipamentos Sociais e de Saúde, a realizar as suas próprias peregrinações, tendo sempre presentes as intenções das Aparições de Fátima.

- **Assegurou,** ao longo do ano, a participação da Irmandade nas principais procissões da Cidade: (Corpo de Deus, Stº António; etc.)

- **Correspondeu** ao convite de diversas Irmandades, incentivando a participação dos Irmãos em Procissões e outros actos de culto por estas organizadas (Alenquer, Mercês, (Senhora da Escada), Carnaxide, Nª Senhora da Saúde, Mosteiro de Santos - o - Novo, N. Senhora da Conceição (Alcântara) etc.

- **Apoiou** a Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, na realização da Procissão da Quaresma " De São Roque até à Graça" (a 17 de Março - 2º Domingo da Quaresma), sendo a Missa Solene, em São Roque, presidida por D. Daniel Henriques e a Procissão pelo Senhor Cardeal Patriarca, D. Manuel Clemente.

- **Assegurou**, ao iniciar a Quaresma, a celebração da Missa de 4ª feira de Cinzas (6 de Março) e a realização da Via Sacra semanal durante o tempo Quaresmal (5 Vias Sacras).

- **Assegurou** na Semana Santa, a realização das cerimónias próprias da 5ª e 6 ª feira da Paixão e Domingo de Páscoa.

- **Organizou,** a 7 de Abril – 5º Domingo da Quaresma, a sua Procissão do Senhor dos Passos, pelas Ruas do Bairro Alto, não tendo a mesma saído este ano da Igreja devido ao mau tempo.

- **Realizou**, de 15 a 17 de Abril, a "Visita Pascal" a todos os trabalhadores dos Serviços Centrais da SCML, Jogos Sociais e Serviços instalados nos edifícios da Rua D. Pedro V e da Rua das Taipas.

- **Prosseguiu** com o acompanhamento aos enterros daqueles que morrem na Cidade de Lisboa, "sem abrigo, sem família, sem amor, sem ninguém" no espirito desta Obra de Misericórdia (124 funerais), sendo as encomendações sido realizadas, sempre que autorizadas, nas Capelas dos cemitérios **(vidé – Anexo 5).**

  Promoveu, ainda, um encontro de formação e apoio espiritual/psicológico aos Irmãos e Voluntários que desenvolvem este Projecto.

- **Dinamizou** e promoveu, convidando outras comunidades da Igreja Católica, a Celebração do "Dia Internacional da Erradicação da Pobreza e dos Sem Abrigo" (17 de Outubro), rezando por todos os que foram acompanhados por Irmãos de São Roque até à sua última morada.

- **Continuou** a promover as acções de esclarecimento e preparação de novos Irmãos, antes do seu Compromisso.

PROJECTOS DE "INFORMAÇÃO"

- **Assegurou** com alguma regularidade a continuação dos Encontros "Ao fim da tarde em São Roque" **(vidé - Anexo 6)**.

- **Promoveu** e divulgou a edição fac-similada do "Compromisso Original" da Irmandade de 1605, cuja apresentação e lançamento foi realizado em 20 de Março, com a presença dos autores e de convidados, na Sala do Brasão do Museu de São Roque.
- Editou o livro "Irmandade da Misericórdia e de São Roque, uma sua sinopse histórica", da autoria de um Irmão de São Roque"

- **Concretizou** a edição de dois pequenos livros, sobre a vida de São Roque e Pagelas de outros Santos, cujas histórias e ilustrações foram dirigidas ao público infantil/juvenil e ao público sénior.

- **Distribuiu** e divulgou com visitas feitas às crianças de todos os Centros de Animação Infantil da SCML e de outros Equipamentos de Infância privados, o pequeno livro "Um menino chamado Roque", editado pela Irmandade.

- **Continuou** a divulgar o "Roteiro iconográfico e devocional da Igreja de São Roque", como peça catequética.

- **Continuou** a divulgar o livro "Pagelas", editado pela Irmandade, (recolha das pagelas e estampas devotas de São Roque criadas ao longo dos mais de 500 anos da Irmandade).

- **Prosseguiu** os estudos sobre os Irmãos e as Mesas Administrativas e outros dirigentes da Irmandade de São Roque, ao longo dos cinco séculos decorridos.

- **Deu** continuidade ao Projecto – Biblioteca/Arquivo, informatizando-o e preparando a sua utilização especialmente pelos Irmãos e pelos colaboradores da Santa Casa.

- **Continuou** a participar nas poucas acções de acolhimento dos novos trabalhadores da SCML, organizadas pelo D. Recursos Humanos (G. Apoio Social), apresentando a nossa Instituição como comunidade de serviço. (Projecto "Acolher na Santa Casa").

- **Manteve** actualizada a informação, nos expositores próprios da Irmandade, localizados nos átrios de entrada na Sede e nos principais Serviços e Equipamentos da SCML, como polos de comunicação entre a Irmandade e os trabalhadores e utentes da SCML.

- **Prosseguiu** com as acções de localização, identificação e aquisição de património documental e artístico relacionado com a Irmandade e com São Roque.

- **Continuou** a dinamizar o sitio (site) da Irmandade, actualizando-o permanentemente e informando as suas actividades.

- **Reorganizou**, estruturando de forma mais eficaz, o registo (em fotografia e filme) e o seu arquivo, das principais realizações e projectos da Irmandade, como arquivo histórico e banco de imagens.

- **Manteve,** a edição do Boletim "Noticias da Irmandade".

- **Participou** em iniciativas da União das Misericórdias Portuguesas, nomeadamente Assembleias Gerais e reuniões do Secretariado Regional de Lisboa.

- **Participou** nas Reuniões e iniciativas da Federação Solicitude da qual a Irmandade é aderente e fundadora, desde 24 Novembro de 2017.

PROJECTOS DE "PROXIMIDADE"

- **Divulgou,** nas várias intervenções da Irmandade e nos mais variados locais, a matriz cristã da Santa Casa (SCML)

- **Diligenciou** para que os utentes de todas as Igrejas e Capelas propriedade da SCML, possam beneficiar de apoio religioso, continuando, com este objetivo, os contactos e demais diligências com os Párocos das respectivas Paróquias **(Vidé – Anexo 4).**

- **Continuou**, no dia 4 de Janeiro, a assegurar a tradição do canto das "Janeiras", por crianças e idosos dos Equipamentos da Santa Casa, na Igreja de São Roque e na Sala de Extracções da SCML.

- **Promoveu** e organizou, no dia 10 de Abril, 4ª Feira Santa, um "Auto de Páscoa", na Igreja de São Roque, com ampla divulgação junto dos funcionários da SCML e nas Paróquias da Cidade (tema: Gospel na Missa).

- **Assegurou** a promoção de 3 representações do Auto de Natal, denominado "Ser Rei", e realizado um ano mais com o apoio da Santa Casa, (projecto retomado desde 2004 -15 anos consecutivos) e que envolveu mais de 230 crianças, jovens, adultos e trabalhadores da SCML, para além da participação de numerosos Irmãos e Voluntários da Irmandade de São Roque e ao qual assistiram cerca de 2000 pessoas (dias 21 e 23 de Dezembro).

  No dia 7 de Abril, a Irmandade reuniu com o Ex.mo Provedor da SCML, Dr. Edmundo Martinho, solicitando-lhe apoio financeiro, no sentido de além dos ensaios realizados nos meses de Setembro a Dezembro, com vista à realização do Auto de Natal, fosse possível ampliar esse período de treino em diversas vertentes culturais (representação, canto e dança, em especial), aos meses de Maio a Julho. O pedido teve aceitação e concretizaram-se as acções de formação propostas.

- **Reuniu** com o novo Bispo das Forças Armadas, D. Rui Valério, a 16 de Janeiro, disponibilizando a Irmandade para apoio ao culto na Capela dos Carpinteiros de Machado e convidando-o para presidir à Missa do Dia de São Roque.

- **Participou** nas Missas semanais realizadas na Capela de São Roque dos Carpinteiros de Machado, com a presença de alguns Irmãos.

- **Promoveu** e deu bom acolhimento e apoio ao novo Reitor da Igreja de São Roque que iniciou a sua actividade, tomando posse a 1 de Setembro, tendo-se realizado, a 1 de Agosto, a 1ª reunião de trabalho com o Irmão Provedor da Irmandade.

- **Promoveu** o encontro, e o relacionamento da Irmandade, com outras Irmandades, nomeadamente da Paróquia dos Mártires e Sacramento.

- **Apoiou** e dinamizou a delegação da Irmandade de São Roque da vila do Rosmaninhal, com a presença de 20 outros Irmãos, que para tal peregrinaram, de Lisboa até aquela Vila, na data da sua festa anual (23.Abril.2019).

- **Manteve** acessível, a quem visitasse a Igreja de São Roque, todos os dias úteis da semana, o Espaço de Artigos Religiosos da Irmandade, nela estando disponíveis artigos religiosos, nomeadamente presépios, terços, medalhas e imagens.

- **Equipou** e mobilou, um apartamento cedido à Irmandade, património da SCML, para instalar o sacerdote disponibilizado pelo Patriarcado para serviço do Projecto da responsabilidade da Irmandade, designado "Ir ao Encontro" (Jan./Fevereiro).

- O Coro da Irmandade, Populus Chorus, iniciado há 8 anos, deu por finda a sua actividade a 11 de Novembro de 2019, devido ao seu reduzido número de participantes.

A terminar:

- **Ainda relativo à execução do Plano de Actividades de 2019**

Uma vez mais o Plano de Actividades e Orçamento da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa relativo ao ano de 2019 foi organizado agrupando os Projectos a realizar em três grupos, designados Projectos de Oração, Projectos de Informação e Projectos de Proximidade em harmonia com a organização do sitio da Irmandade.

Importará sobretudo salientar que 2019 foi fundamentalmente o ano do início da grande presença da Irmandade nos Equipamentos Sociais da Misericórdia de Lisboa, que se vai prolongar seguramente em 2020 e seguintes.

- Durante o ano de 2019 realizaram o seu Compromisso, na Igreja de São Roque, em solene celebração 3 novos Irmãos.

- A Mesa Administrativa da Irmandade reuniu em 2019, 21 vezes, às 4ª feiras, entre as 10.45h e as 13.00horas, com ampla participação dos actuais 11 Mesários Efectivos e 1 Mesário Suplente.

- A Irmandade através do seu Irmão Provedor participou, no dia 30 de Outubro, na reunião do Conselho Institucional da Santa Casa, convocada para dar Parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento da SCML para o ano de 2020.

- A Irmandade participou vivamente em todas as Celebrações promovidas pela Santa Casa, nomeadamente no dia do seu Aniversário (2 de Julho) e em todos os actos por ela promovidos e para os quais fomos convidados, referindo-se como um dos mais significativos o da assinatura do Contrato celebrado entre a SCML e a Brotéria, em que a primeira cedeu à segunda em comodato o Palácio dos Condes de Tomar criando-se na zona um polo cultural de excelência reunindo a Brotéria, a Igreja, o Museu de São Roque e o futuro Museu de Arte Asiática e a Biblioteca e o Arquivo da Santa Casa.

  Igualmente significativo foi a entrega a S. Exª. Rev. o Bispo do Vietname, Matthew Nguyên Vân Khôi de uma parte da relíquia de que a Misericórdia é proprietária, do Beato André de Phú Yên.

  Igualmente, a Irmandade foi convidada pela respectiva Administração e participou na Celebração dos 115 anos do Hospital Ortopédico de Santana.

- A Irmandade, através do seu Irmão Provedor, reuniu por diversas ocasiões com o Senhor Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, D. Joaquim Mendes, abordando as actividades desenvolvidas e os problemas sentidos, solicitando-lhe a sua orientação.

■ Situação financeira da Irmandade

O exercício terminou com um Resultado Operacional Negativo de (-39.955,85€) e um Resultado Líquido do Exercício igualmente negativo, no mesmo valor, o qual se propõe que seja levado a Resultados Transitados.

O acumulado dos resultados positivos dos anos anteriores, permitiram-nos que, em 2019, fosse possível concretizar financeiramente alguns projectos que vinham sendo anualmente adiados.

Foi assim possível, editar dois livros sobre a Irmandade, um dos quais, o Compromisso Original de 1605, aguardou cerca de 10 anos a sua concretização.

Também o incremento da presença diária da Irmandade em dois diferentes Equipamentos da Santa Casa, acrescentou custos significativos de investimento em alfaias e em transportes dos Irmãos Voluntários.

Em anexo **(Anexo 7)** apresenta-se um Quadro justificativo das principais despesas, que foi possível realizar no decurso de 2019, no montante de 58.582,99€ que justificam não só o Resultado negativo do Exercício (-39.955,85€), como a diferença entre estes dois valores, corresponderiam às habituais ordens de valor dos resultados de anos anteriores.

A situação das quotas em atraso, embora em volume ligeiramente inferior ao de 2018, continuaram a merecer a atenção da Mesa, registando-se de novo a clarificação dos casos pendentes. Em vários casos haverá algum desleixo e menos respeito pelos deveres assumidos o que nos obriga aos procedimentos previstos no Compromisso e aconselhados pelo Conselho Fiscal.

■ **Agradecimento à Santa Casa e aos trabalhadores dos diversos Serviços**

A Mesa Administrativa da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa manifesta à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, aos Membros da sua Mesa e em particular ao seu Provedor, Dr. Edmundo Martinho, o seu agradecimento pelo acolhimento concedido às solicitações e sugestões que a Irmandade tem vindo a apresentar.

De igual modo, um agradecimento especial à Senhora Secretária Geral, Drª. Maria José Cabral de Almeida, por toda a disponibilidade e apoio que dispensou à Irmandade e aos assuntos que, ao longo de todo o ano, esta lhe fez presentes.

A colaboração prestada e a forma como foi sempre concretizada são sinal de uma identidade de objectivos que registamos com muita alegaria e satisfação interior.

A Irmandade reconhece serem muitas as iniciativas cuja concretização só foi possível com o apoio da Santa Casa e a colaboração dos seus Serviços estando grata aos Serviços Centrais e aos Equipamentos, seus Responsáveis e Colaboradores, pela disponibilidade e partilha nessas iniciativas.

■ **Agradecimento aos Colaboradores e Voluntários da Irmandade**

A Mesa da Irmandade dirige um especial agradecimento aos Colaboradores e Voluntários que prestam serviço na Irmandade, consciente que sem o seu esforço e generosa disponibilidade para executar as mais diversificadas tarefas, não teria sido possível concretizar muitas iniciativas e trabalhos que ao longo de todo o ano foram dando cumprimento ao exigente Plano de Actividades.

Um agradecimento muito especial a todos os membros da Equipa "Ir ao Encontro" e ao Rev. Padre Henrique Luís Oliveira, pelas acções desenvolvidas desde Fevereiro, em qualidade, presença e generosidade muito apreciadas pelos utentes da SCML.

■ **Agradecimento ao Senhor Reitor da Igreja de S. Roque e Capelão Privativo da Santa Casa,**

A Mesa da Irmandade agradece ao Rev. Padre António Vaz Pinto s.j. toda a colaboração prestada ao longo dos anos em que exerceu a sua actividade em São Roque, tendo-se associado à homenagem que lhe foi prestada pela Santa Casa em 4 de Setembro, quando da sua despedida.

■ **Pelos Irmãos falecidos**

A Mesa Administrativa da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa, os Irmãos e toda a Comunidade de São Roque, recorda com saudade todos os Irmãos que já partiram para o Pai, muito em particular o seu Irmão Provedor Pedro Vasconcelos e todos aqueles que nos deixaram ao longo de 2019 e roga ao Senhor que os tenha na Luz da Sua Presença.

Órgãos Sociais da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa Mandato 2019-2022

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

* José Adriano Machado Souto de Moura

Primeiro Secretário

* Rui Gentil de Portugal e Vasconcelos Fernandes

Segundo Secretário

* Maria Luísa Belo do Nascimento Osório de Castro

Mesa Administrativa

Irmão-Provedor

* Mário do Nascimento Vieira Pinto Coelho

Primeiro Irmão Vice-Provedor

* António José Ravasco Bossa Dionísio

Segundo Irmão Vice-Provedor

* António Balcão Fernandes Reis

Mesários

* Elizabeth Teixeira Antunes Teixeira
* Ana Julia da Silva e Sousa
* Maria Adelaide Muge de Oliveira
* Pedro Miguel Santos de Sampaio Nunes
* Jorge Roque de Pinho D'Almeida
* Ana Cristina Graça Eugénio de Almeida Frias
* Porfírio José da Silva
* Custódio Joaquim Braz

Mesário Suplente

* António Pais Agostinho Homem

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente

* Guilherme Waldemar Pereira de Oliveira Martins

Vogal

* Francisco d'Orey Manoel

Vogal

* Victor Manuel Gaspar Santos

Suplentes

* Alexandra Maria Rodrigues Batalha Pereira
* Sofia Maria Pissarra Mendonça Santos

Órgãos Consultivos da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa (mandato 2019/2022)

Conselho Estratégico

* Mário do Nascimento Vieira Pinto Coelho (Presidente)
* José Adriano Machado Souto de Moura (por inerência, como Presidente da Mesa da A.G.)
* Guilherme Waldemar Pereira de Oliveira Martins (por inerência, como Presidente do Conselho Fiscal)
* António José de Castro Bagão Félix
* Francisco Luís Sarsfield Pereira Cabral
* João Luís Alves César das Neves
* Rosa Maria Teixeira Pimenta Araújo

Conselho Técnico

- Acção Social

* Isabel Maria dos Santos Ribeiro Gomes

- Saúde

* Ana Carmo Campos Reis Martinho Lopes
* Mário Rui Domingues Lopes André
* Rui Gentil de Portugal e Vasconcelos Fernandes

- Educação

* António Duarte Amaro

- Justiça e Trabalho nas prisões

* José da Mata Sousa Mendes

- Jogos Sociais

* Ana Paula Matos Barros

Pela Mesa da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa

O Irmão Provedor

Mário do Nascimento Vieira Pinto Coelho

Relatório de Actividades
Aprovado em Reunião de Mesa
Administrativa de 08 de Junho de 2020

ANEXOS

CARTA DE REFLEXÃO E APOIO AO PAPA FRANCISCO

SANTO PADRE

Um grupo de portugueses, na sua maioria cristãos, bem como várias instituições que quiseram aderir à iniciativa, profundamente preocupados e entristecidos com o momento actualmente vivido pela Igreja Católica, procuraram reagir tomando posição nos termos que se seguem:

A comunicação social tem dado conta de práticas ocorridas no interior da Igreja ou instituições dela dependentes, que se traduzem em abusos sexuais de menores e outras pessoas especialmente vulneráveis e indefesas.

Para além de pecados muito graves, trata-se de factos que integram crimes infamantes praticados sobretudo por membros do Clero, que reclamam uma veemente repulsa.

São comportamentos que importa prevenir eficazmente, punir disciplinarmente e denunciar às autoridades civis para julgamento. Porque passou definitivamente o tempo em que o encobrimento dos desmandos e o esquecimento das vítimas era justificado em nome do prestígio da Igreja.

Não temos dúvidas de que a dimensão deste problema, que já vem de trás, constitui um motivo de forte inquietação para Vossa Santidade. E que procura tomar medidas nem sempre conhecidas do público em geral, ao lado das já divulgadas, entre as quais se conta a convocação da reunião dos Presidentes das Conferências Episcopais de todo o mundo.

Mas importa também tomar consciência de que esta problemática, juntamente, aliás, com a dos escândalos financeiros envolvendo membros da hierarquia eclesiástica, tem-se prestado a um aproveitamento desvirtuado das fragilidades da Igreja, para, em última instância, atingirem injustamente o seu Sumo Pontífice.

Os momentos que são escolhidos e o teor da campanha levada a cabo denunciam a incomodidade de setores da sociedade e de altos dignatários da própria Igreja com as tomadas de posição corajosas que têm sido feitas.

Lembramos, entre muito mais, a preocupação com os fluxos migratórios manifestada em Lampedusa, a aproximação entre os EUA e Cuba, o degelo recente das relações com as autoridades chinesas, a denúncia de todos os totalitarismos ou do levantamento de muros, etc., etc.

E muito para além da política a que estamos habituados, quem optou por seguir a Cristo e vive no mundo que é nosso não pode reduzir-se a mero espetador e tem que ser coerente. Tão só.

Por todas estas razões, os subscritores deste texto, cientes de que também interpretam os sentimentos de muitos outros católicos em união com o sucessor de Pedro, na pessoa de Vossa Santidade, vêm repudiar com veemência os crimes cometidos atrás referidos.

Ao mesmo tempo, rezam ao Pai infinitamente misericordioso e benevolente para que ilumine o coração dos prevaricadores no caminho de um sincero arrependimento e imploram protecção e consolo para as vítimas, abrindo-lhes um futuro de paz, saúde e bem-estar.

Finalmente, repudiam sem hesitação as divisões na hierarquia da Igreja que se traduzem na contestação do caminho escolhido, para nós certo, incentivando a que continue a ser percorrido.

Reiteramos o nosso claro e incondicional apoio ao Bispo de Roma a quem pedimos uma paternal Bênção Apostólica.

Santo Padre, estamos consigo.

ANEXO 2

SECRETARIA DE ESTADO

PRIMEIRA SECÇÃO - ASSUNTOS GERAIS

N. 441.398

Vaticano, 3 de abril de 2019

Senhor Provedor,

Venho agradecer a oferta do livro «*Privilégio de Associação da Confraria de São Roque da Cidade de Lisboa à Arquiconfraria da Caridade da Cidade de Roma*» e as expressões de solidariedade e felicitações que Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa recolheu e fez chegar – através da Nunciatura Apostólica – ao Papa Francisco pelo VI aniversário de pontificado, que completou a 13 de Março passado, movendo-se sem descanso ao encontro da humanidade ferida e atribulada, como se fosse o médico de família que cuida da sua reabilitação; de facto, estes seis anos lembram os exercícios de reabilitação, com a fadiga e resistência próprias da mesma mas superadas pela sabedoria prática, insistente e pacientemente oferecida a todos por um já idoso mas vigoroso «fisioterapeuta», cuja receita mais frequente inclui oração e sobretudo misericórdia.

Ainda nestes dias, o Santo Padre desafiava-nos a alargar os horizontes, a «amadurecer, crescer e organizar a própria vida sem perder aquela atração [pelo infinito, que marca a juventude], aquela abertura ampla, aquele fascínio por uma realidade que cresce sem cessar. Em cada momento da vida, podemos renovar e fazer crescer a nossa juventude. Quando comecei o meu ministério como Papa, o Senhor alargou os meus horizontes e deu-me uma renovada juventude. O mesmo pode acontecer com um casal já com muitos anos de matrimónio, ou com um monge no seu mosteiro. Há coisas que precisam dos anos para se consolidar, mas este amadurecimento pode coexistir com um fogo que se renova, com um coração sempre jovem» (Exortação apostólica *Christus vivit*, 160), que o Papa Francisco deseja aos irmãos e irmãs da Misericórdia e de São Roque de Lisboa com o seu irmão Provedor e mesários, confiando-os à proteção da Virgem Maria, «a Mãe que vela pelos filhos: por nós, seus filhos, que muitas vezes caminhamos na vida cansados, carentes, mas desejosos que a luz da esperança não se apague. Isto é o que queremos: que a luz da esperança não se apague» (*Ibid.*, 48). Assim Nossa Senhora ilumine sem cessar a vida de quantos recordaram o Santo Padre, pedindo-lhes o favor de continuar a rezar por ele, que de bom grado lhes concede a Bênção Apostólica.

Sem mais, aproveito o ensejo para lhe testemunhar meus sentimentos de fraterna estima em Cristo Senhor.

Mons. Paolo Borgia
Assessor

Ex.mo Senhor
Pedro António **J. B. Pestana de Vasconcelos**
Irmão Provedor da
Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa

LISBOA

Projecto " Ir ao Encontro "

Ano 2019

ANEXO 3

PROJECTO " IR AO ENCONTRO " - 2019

Deslocações aos Equipamentos Sociais e de Sáude da SCML

Actividades Desenvolvidas pelos Irmãos e Voluntários do Projecto

- Quadro resumo anual -

CELEBRAÇÕES								ORAÇÃO DO TERÇO		VISITAS		CONTAR HISTORIA DE S.ROQUE		ANIMAÇÃO e OUTROS	Total
Missa	Missa e Confissões	Missa e Terço	Missa e Benção	Missa e Animação	Missa e Unção	Unção	Confissões	Oração do Terço	Confissões e Terço	SEM Sacerdote	COM Sacerdote	Crianças	Idosos	Equipamentos	Actividades
101	4	5	1	1	7	2	2	6	4	7	47	14	1	8	210

aj-14/1/2020

Projecto " Ir ao Encontro " - 2019

Deslocações aos Equipamentos Sociais e de Sáude da SCML

Actividades desenvolvidas pelos Irmãos e Voluntários do Projecto

- Quadro mensal -

MESES 2019	Missa ME	Missa e Confissoes MC	Missa e Terço MT	Missa e Benção MB	Missa e Animação MA	Missa e Unção UM	Unção U	Confissões C	Terço T	Confissões e Terço CT	Visita V	Contar Historias CH	Animação AE	Outras O	Total
Janeiro	3											1			4
Fevereiro	1										4	6	1		12
Março	4										10	3			17
Abril	4					2					2	3			11
Maio	8					1	2				3				14
Junho	6		1			1			1		6	1	2		18
Julho	9	1						2	1		13		2		28
Setembro	12		1			1				1	1				16
Outubro	16	1	1			2				2	3			2	27
Novembro	17	1	1	1					3		5	1		1	30
Dezembro	21	1	1		1				1	1	7				33
Total	101	4	5	1	1	7	2	2	6	4	54	15	5	3	210

AJ/-9/1/2020

PROJECTO " IR AO ENCONTRO " - 2019
Participação dos Irmãos e Voluntários
nas deslocações aos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML

Ano 2019	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Presenças
Padre Henrique Oliveira		6	17	11	11	17	24	15	18	20	19	158
Liliana Quinto	4	10	17		1	16	26	16	20	25	27	162
Porfirio Silva		2	4	8	5	6	4	5	5	6	7	52
Teresa Fonseca		2	8	3	6	7	7	7	9	12	12	73
Manuela Borges							13	11	9	18	18	69
Adelina Freitas	3	1	5	7	8	10	9	14	13	11	11	92
Teresa Romero										1	2	3
Mario Marques										2		2
Mariana Cachulo	2	7	2	11	10							32
Custodio Braz			1		1	1						3
Mª Fatima Almeida					1	3						4
Gonçalo Cadete							1					1
Ana Sousa		1			1	2	1		4	5	3	17
Mario P.Coelho		2	1					1	4	3	1	12
Pad. Ant. J. Trigueiros								1	4	4	5	14
Pad. Ant.Vaz Pinto	3	2										5
Total	12	33	55	40	44	62	85	70	86	107	105	699

Aj- 7/1/2019

Assistência Religiosa regular prestada aos utentes dos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML	Pelos Capelães afectos à SCML 1					
Nome do Equipamento	**Localização**	**Espaço para Celebrações**	**Frequência de Culto**		**Assistência Religiosa (Rev.s Padres)**	**Observações**
			Dia	**Hora**		
Igreja de São Roque	Lisboa	Igreja	De 3ª a Domingo	12h30	**António Júlio Trigueiros s.j.** Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML	
São Pedro de Alcântara	Lisboa	Igreja			(?)	Situação indefinida quanto à utilização
Hospital Ortopédico de Sant'Ana	Parede	Capela	Todos os dias	18h00	**José Ribeiro Mendes** Capelão do Hospital Ortopédico de Sant'Ana	
Centro de Medicina e Reabilitação do Alcoitão	Alcoitão	Capela (dedicada a São Roque)	De 3ª a 6ª feira e Domingo	17h00 11h00	**João José Cândido da Silva** Capelão do Centro de Medicina e Reabilitação do Alcoitão	
Aldeia de Santa Isabel	Albarraque	Capela	Última 2ª feira do mês	14h00	**João José Cândido da Silva** Capelão do Centro de Medicina e Reabilitação do Alcoitão	Semanalmente, há um Irmão de São Roque que distribue a Comunhão
Recolhimento de Santos-o-Novo	Lisboa	Capela	Primeira 3ª feira do mês	16h00 - Missa 16h30- Terço	**António Júlio Trigueiros s.j.** Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML	
Centro de Dia Rainha D. Maria I	Lisboa	Espaço Polivalente	Terceiras 3ª-feiras do mês	14h30	**António Júlio Trigueiros s.j.** Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML	
C. S. P. S. Cristovão e S. Lourenço	Lisboa	Espaço Polivalente	Ultima 5ª-feira do mês	14h30	**António Júlio Trigueiros s.j.** Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML	
Centro Social da São Boaventura	Lisboa	Espaço Polivalente	Ainda não definido	11h00 ou 14h30	**António Júlio Trigueiros s.j.** Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML	Foi celebrada Missa de Natal
Residência Faria Mantero	Lisboa	Espaço Polivalente			**António Júlio Trigueiros s.j.** Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML	Situação ainda não definida
I.M.Pedagogico Condessa de Rilvas	Lisboa	Capela recuperada pela Irmandade	Ainda não definido		**António Júlio Trigueiros s.j.** Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML	Vai ser rezado o Terço com regularidade

08/01/20

ANEXO 4

Assistência Religiosa regular prestada aos utentes dos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML			Pelos Párocos ou outros Sacerdotes 2			
Nome do Equipamento	**Localização**	**Espaço para Celebrações**	**Frequência de Culto**		**Assistência Religiosa (Rev. Padre)**	**Observações**
			Dia	**Hora**		
Unidade de C. C. I Maria José Nogueira Pinto	Cascais	Capela, criada pela Irmandade	Terceiras 4°-feiras do mês	17h00	**Nuno Coelho** Pároco de Cascais	Semanalmente, voluntários da Paróquia de Cascais vão distribuir a Comunhão
Obra Social do Pousal	Mafra	Capela	Todas as 4ª-feiras do mês	16h15	**Teodoro Dias de Sousa** Pároco da Malveira	
Centro Social da Sé	Lisboa		Indefinido		**Cónego Luis M. Pereira da Silva** Pároco da Sé	Os utentes deslocam-se à Sé de Lisboa
Unidade C. C. I. de São Roque	Lisboa	Refeitório	Todas as 4ª-feiras do mês	15h00	**Fernando Sampaio** Capelão do Hospital Pulido Valente	Possui Oratório, criado pela Irmandade
Centro de Dia de Nª Senhora da Pena	Lisboa	Espaço Polivalente	Mensalmente		**Miguel Ribeiro** Pároco de S. Domingos de Rana	Semanalmente, um voluntário vai distribuir a Comunhão aos utentes
Residência Santa Joana Princesa	Lisboa	Igreja de Santa Joana Princesa	Semanalmente (domingo)		Apoio da Paróquia pelo Rev.s Duarte, João Seabra e Michael	Equipamento integrado no edificio da Igreja de Stª Joana Princesa
Centro Comunitário Telheiras	Lisboa	Espaço Polivalente	Quinzenalmente		**João Paulo Pimentel** Pároco da Paroquia de Telheiras	
Centro Social Polivalente do Bairro da Boavista	Lisboa	Espaço Polivalente	Quartas 6ª feiras do mês	11h30	**Ricardo Oliveira** (Dehoniano) Vigário da Igreja de Nª Senhora de Fátima do Bairro Padre Cruz	Na semana em que não se celebra missa, uma voluntária da Paróquia distribui a Comunhão
São Roque dos Carpinteiros de Machado	Lisboa	Capela	Todas as 5ª-feiras	12h00	**José Ilídio Costa** Capelão das Forças Armadas e de Segurança	

08/01/2020

Assistência Religiosa regular prestada aos utentes dos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML	Pela Irmandade				3
Nome do Equipamento	**Localização**	**Espaço para Celebrações**	**Frequência de Culto**		**Assistência Religiosa (Rev. Padre)**	**Observações**
			Dia	**Hora**		
Residência da Quinta Alegre	Lisboa	Espaço Polivalente (Capela em montagem pela Irmandade)	Terceiras 3ª-feiras do mês	14h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	Existe Capela no Palácio situado ao lado do Equipamento
Polo de Inovação Social da Mitra	Lisboa	Capela recuperada pela Irmandade	Segundas 5ª-feiras do mês	11h00	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	
Residência e Centro de Dia Quinta das Flores	Lisboa	Refeitório	Segundas 2ª-feiras do mês	14h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	Este Equipamento possui uma Capela, recuperada pela Irmandade
Residência de Idosos de Campolide	Lisboa	Espaço Polivalente	Quartas 2ª feiras do mês	15h00	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	
Centro de Dia de Santo Condestável	Lisboa	Espaço Polivalente	Segundas 4ª feiras do mês	11h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	
Centro de Dia de Nossa Senhora dos Anjos	Lisboa	Espaço Polivalente	Quartas 4ª feiras do mês	11h00	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	
Centro de Dia do Alto do Lumiar	Lisboa	Espaço Polivalente	Primeira 5ª feira do mês	11h00	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	
Centro de Dia de São Bartolomeu do Beato	Lisboa	Espaço Polivalente	Terceira 2ª feira do mês	14h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	

Assistência Religiosa regular prestada aos utentes dos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML	Pela Irmandade	3

Nome do Equipamento	Localização	Espaço para Celebrações	Frequência de Culto		Assistência Religiosa (Rev. Padre)	Observações
			Dia	Hora		
Residência Nossa Senhora do Carmo	Lisboa	Refeitório	Irregular	15h00	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	
Centro de Dia Santo Eugénio	Lisboa	Espaço Polivalente	Ultimas 4ª feiras do mês	14h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	Este Equipamento possui sistema de som
C. Desenvolvimento Comunitário Bairro dos Loios	Lisboa	Espaço Polivalente	Bi-mensal	14h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	
Residência Nossa Senhora da Visitação	Parede	Espaço Polivalente	Trimestral	15h00	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	Celebração 3 x ano
Centro Social Polivalente do Bairro das Furnas	Lisboa	Espaço Polivalente	Primeiras 4ª feiras do mês	14h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	Este Equipamento possui Oratório recuperado pela Irmandade
Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos	Lisboa	Capela recuperada pela Irmandade				Ainda não aceite Equipamento de formação de invisuais
Centro Dia Frei Miguel Contreiras	Lisboa	Espaço Polivalente	Primeiras 5ª feiras do mês	14h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	
C.S. C. Bairro Flamenga	Lisboa	Espaço Polivalente	Terceiras 6ª feiras do mês	14h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	

Assistência Religiosa regular prestada aos utentes dos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML	Pela Irmandade	3

Nome do Equipamento	Localização	Espaço para Celebrações	Frequência de Culto		Assistência Religiosa (Rev. Padre)	Observações
			Dia	Hora		
C. D. Comunitário da Charneca	Lisboa	Auditório	Segundas 4ª feiras do mês	14h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	
C.S. P. Bairro Padre Cruz	Lisboa	Espaço Polivalente	Segundas 3ª feiras do mês	14h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	
Centro Dia Alto do Pina	Lisboa	Espaço Polivalente	Quartas 4ª feiras	14h30	**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	
Residência Santa Rita de Cássia	Lisboa				**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	Foi celebrada Missa de Natal
R. Madre Teresa de Calcutá	Lisboa					
C. Santa Maria Madalena	Lisboa					
Centro São José	Lisboa					
Centro Residencial Arco-Iris	Lisboa		Ainda não definido			Equipamento de Jovens deficientes profundos
C. Apoio Social de S. Bento	Lisboa	Espaço Polivalente	Ainda não definido		**Henrique Luís Oliveira** Sacerdote destacado para apoio à Irmandade	Foi celebrada Missa de Natal
Recolhimento de Encarnação	Lisboa	Ainda não defenido				Situação do Equipamento por definir

08/01/2020

DIA INTERNACIONAL DA ERRADICAÇÃO DA POBREZA E DOS SEM ABRIGO

A Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa, procurando cumprir as «Obras de Misericórdia» e colaborando com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, acompanhou, ao longo dos últimos 15 anos (desde Maio de 2004), 1821 enterros de pessoas que, «sem família, sem abrigo, sem amor», morreram na Cidade de Lisboa, 124 dos quais no último ano (Out. 2018 - Out. 2019).

Estatística detalhada dos Enterros de "Sem Abrigo" acompanhados pela Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa desde Maio de 2004

	Adultos		Crianças			Desconhecido		
Ano	M	F	M	F	Nado Morto	M	F	Total
2004 (7 meses)	27	9	0	0	4	7	1	48
2005	59	28	1	0	7	7	5	107
2006	101	29	1	0	8	7	0	146
2007	78	37	3	2	13	7	2	142
2008	87	57	1	0	8	4	0	157
2009	115	51	3	7	6	11	1	194
2010	77	39	1	2	5	2	3	129
2011	55	17	5	3	1	10	0	91
2012 (9 meses)	42	15	2	5	1	12	1	78
2013	50	19	0	0	3	7	0	79
2014	62	31	5	2	2	6	0	108
2015	54	27	1	0	2	0	0	84
2016	68	27	1	4	1	4	1	106
2017	87	29	6	3	0	6	0	131
2018	80	45	4	1	3	2	0	135
2019 (Jan.-Out.)	61	19	2	2	0	1	1	86
TOTAL FINAL	1103	479	36	31	64	93	15	1821

Acompanhamentos entre Outubro 2018 e Outubro 2019

	Adultos		Crianças			Desconhecido		
Ano	M	F	M	F	Nado Morto	M	F	Total
Out. 2018-Out. 2019	85	32	2	2	1	1	1	124

ANEXO 5

IRMANDADE MISERICÓRDIA D SÃO ROQUE

ANEXO 6

"Ao fim da Tarde em São Roque"
2019

Ciclo		Nome do Encontro	Data	Conferencista
Questões atuais de Fé	**I**	O Papa no Tempo e o Tempo do Papa	27/02/19	Joaquim Franco
	II	Passar da Morte à Vida	06/03/19	Padre Vasco Pinto de Magalhães S.J.
	III	A Última Cimeira do Vaticano	13/03/19	Padre António Vaz Pinto S.J.
O Ambiente	**I**	Cuidar da Casa Comum - Uma Reflexão sobre a Encíclica *Laudato Si '*	17/04/19	Professora Doutora Maria Luísa Ribeiro Ferreira
O Quadro económico	**I**	Do Medo ao Sucesso. A Responsabilidade Cristã de Cidadania	29/05/19	Dr. Bruno Bobone
As questões da Justiça	**I**	Justiça que tenho eu a ver com isso?	19/06/19	Dr. José Souto de Moura
O Quadro económico	**II**	Mercados e Moralidade	03/07/19	Prof. Doutor Diogo Lucena
O Serviço Nacional de Saúde	**I**	A Sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde	10/07/19	Dr. Luís Filipe Pereira

IRMANDADE MISERICÓRDIA D SÃO ROQUE

ANEXO 7

JUSTIFICAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2019 (por custos não orçamentados)

- Pagamento do acordo de rescisão do Contrato de Trabalho com Técnico Superior (Investigadora)
  - Indeminização – 10 936.56€
  - Subsídio de férias (2019) – 2 500.00€

- Edição do "*Compromisso da Irmandade do Benaventurado São Roque*" – 13 418.76€

- Edição do Livro "*Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa, uma sua sinopse histórica*" – 1 230.00€

- Edição do Caderno *"São Roque, História da Vida de um Santo"* – 830.25€

- Aumento do Quadro de Pessoal em uma Unidade Administrativa – 10 278.17€

- Aquisição de Paramentos e alfaias para as celebrações (2 vezes dia) incluindo equipamento de som – 7 074.30€

- Acréscimo de custos em transportes, para além do apoio, em transporte da SCML, pelas visitas diárias (2 vezes/dia) efectuadas aos Equipamentos Sociais e de Saúde - 797.39€

- Instalações do Sacerdote disponibilizado para trabalhar a tempo inteiro na Irmandade, em apartamento cedido pela SCML:
  - Instalação – 943.83€
  - Custos ao longo de 10 meses – 6 022.56€
    (limpeza, passe, alimentação e donativo mensal)

- Custo adicional por motivo da alteração da data do Auto de Natal – 4 551.17€
  (valor a recuperar em 2020)

Total - 58 582.99€

Realizado, em 11/02/2020

RELATÓRIO DE CONTAS

- do Exercício de 2019 -

Irmandade da Misericórdia e de S. Roque de Lisboa

Mapas Fecho de Contas – 2019

- **BALANCO 2019**
- **DR 2019**
- **DFC 2019**

Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa
Igreja de São Roque
Largo Trindade Coelho – 1200-470 Lisboa
N.I.P.C- 501 627 642

BALANÇO REDUZIDO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2019

Rubricas	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		5.677,62	7.290,13
Investimentos financeiros		373,21	193,50
Subtotal		6.050,83	7.483,63
Activo corrente			
Diferimentos		0,00	740,37
Outros ativos correntes		2.360,00	1.755,00
Caixa e depósitos bancários		22.268,51	60.371,49
Subtotal		24.628,51	62.866,86
Total do ativo		30.679,34	70.350,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrmoniais			
Resultados transitados		55.815,52	49.146,53
Subtotal		55.815,52	49.146,53
Resultado líquido do período		-39.955,85	6.668,99
Total do capital próprio		15.859,67	55.815,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	1.207,15
Estado e outros entes publicos		1.865,72	1.872,87
Diferimentos		432,00	557,00
Outros passivos correntes		12.521,95	10.897,95
Subtotal		14.819,67	14.534,97
Total do Passivo		14.819,67	14.534,97
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		30.679,34	70.350,49

Lisboa, 04 de Março de 2020

O Contabilista Certificado

O Irmão Provedor

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2019

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		160.520,00	135.000,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-116.142,04	-83.782,62
Gastos com o pessoal		-106.863,54	-85.351,01
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões especificas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		26.998,09	43.529,01
Outros gastos		-2.855,85	-989,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-38.343,34	8.405,73
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1.612,51	-1.736,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-39.955,85	6.668,99
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-39.955,85	6.668,99
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-39.955,85	6.668,99

Lisboa, 04 de Março de 2020

O Contabilista Certificado

O Irmão Provedor

Demonstração de Fluxos de Caixa ESNL (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2019	2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		28.745,97	37.413,10
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-132.607,10	-69.298,92
Pagamentos ao pessoal		-87.039,26	-93.365,65
Caixa geradas pelas operações		-190.900,39	-125.251,47
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.716,18	-1.629,34
Outros recebimentos/pagamentos		-6.469,72	-6.129,57
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-199.086,29	-133.010,38
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		159.530,53	138.041,51
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		159.530,53	138.041,51
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-39.555,76	5.031,13
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		60.371,49	54.309,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		20.815,73	60.371,49

Lisboa, 04 de Março de 2020

O Contabilista Certificado | **O Irmão Provedor**

Irmandade da Misericórdia e de S. Roque de Lisboa

- **ANEXO ABDR 2019**

1. 1. Caracterização da entidade

Actividade
A **Irmandade da Misericórdia e de São Roque** foi constituída 1986 e tem a sua sede social em Lisboa, na rua Largo da Trindade Coelho , nº AP 2059 .
A sua actividade consiste na Actividade de organizações Religiosas. Durante o exercício de 2019, dedicou-se exclusivamente à Actividade de organizações Religiosas com o CAE 94910.

2. 2. Referencial contabilístico

2.1. 2.1. Base de Preparação

O montante total de ajustamento à data da transição reflecte o diferencial registado nas demonstrações financeiras decorrente da conversão para a NCRF-ESNL, encontrando-se estes ajustamentos reconhecidos em resultados transitados ou noutra rubrica de capitais próprios que se mostre mais apropriada.

2.2. 2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2019 e da Demonstração dos Resultados em 2019 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

2.3. 2.3. Adopção pela primeira vez da NCRF

" Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo);

" Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras);

" Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas).

" Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL);

" Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

2.5.

Em 1 de Janeiro de 2019, a adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com o novo normativo contabilístico não teve qualquer efeito, quer nos seus capitais próprios quer nos resultados líquidos do exercício;

2.6.

Em 1 de Janeiro de 2019, a adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com a NCRF-ESNL E teve o seguinte efeito nos capitais próprios;
Reconciliação do Capital Próprio
O montante total de ajustamento à data de transição reflecte o diferencial registado nas demonstrações financeiras decorrente da conversão para a NCRF-ESNL.

3. 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.2. Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivas correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.
Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.
Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.
Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

3.1.3. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.
O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.
Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.
Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.
O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efectuadas por duodécimos.
As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.
Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos activos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edificios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

3.1.4. Activos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.
O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.
Estes activos só são reconhecidos desde que se tratem de activos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.
Os activos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.
A Irmandade da Misericórdia e de São Roque avalia a vida útil dos seus activos intangíveis e classifica-os em activos com vida útil finita ou indefinida.

Activos intangíveis com vida útil finita

Para estes activos, o método de amortização é o método da linha recta, a taxas calculadas de forma
a que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efectuadas por duodécimos.
As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. A amortização de um activo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento.
Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.
Os activos intangíveis detidos pela Irmandade da Misericórdia e de São Roque e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e são amortizados em 3 anos.

Activos intangíveis com vida útil indefinida
Estes activos não são amortizados.
A vida útil destes activos é revista em cada período económico para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospectivamente.
Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.1.5. Locações

Locações na óptica do locatário
Locações de activos fixos tangíveis, relativamente às quais a Irmandade da Misericórdia e de São Roque detenha substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do activo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.
A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contrato.
As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação cada um determinado no início da locação. Os encargos directos iniciais são adicionados ao valor dos activos.
A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos activos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.
Os activos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o valor do período de vida útil do activo e o do período da locação, quando não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a Irmandade da Misericórdia e de São Roquetem a intenção de adquirir os activos no final do contrato.
Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.
A Irmandade da Misericórdia e de São Roque tém apenas um contrato de locação, classificado como operacional.

3.1.6. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a Irmandade da Misericórdia e de São Roque e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Venda de bens
O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:
a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efectivo dos bens vendidos;
c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa; e
e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transacção, são fiavelmente mensurados.

Prestação de Serviços
Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transacção e quando os custos inerentes à transacção são fiavelmente mensurados.

3.1.7. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.
As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa nessa data.

3.1.8. Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções e saldos em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizados às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.
Durante o exercício de 2019, a entidade não efectuou transacções em moedas diferentes do euro.

3.1.10. Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a actividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua actividade corrente, de financiamento e de investimento.
A Irmandade da Misericórdia e de São Roque classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.
Para avaliar se um activo financeiro está ou não em imparidade, a Irmandade da Misericórdia e de São Roque revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

3.1.11. Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respectivos rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensurados ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.
O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.
O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição.
O método de custeio das saídas utilizado é o do preço médio ponderado.

Produtos acabados e em curso
Os produtos acabados e em curso são valorizados ao custo de conversão (em alternativa: preço de venda deduzido da margem normal lucro que a Gestão demonstre ser apropriada - para os em curso é o mesmo corrigido pela percentagem de acabamento) ou ao valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo de conversão inclui os gastos com matérias-primas e mão-de-obra e os gastos gerais de fabrico. A imputação dos gastos gerais de fabrico é baseada na capacidade normal instalada.

3.1.12. Benefícios aos empregados

A Irmandade da Misericórdia e de São Roque não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.

3.1.13. Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2019, a Irmandade da Misericórdia e de São Roque têm 6 colaboradores.

3.1.14. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.
As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.2. 3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Irmandade da Misericórdia e de São Roque são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.
A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido
alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.
As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

3.2.1. 3.2.1. Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões
A Irmandade da Misericórdia e de São Roque analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.
À data de 31 de Dezembro, a Irmandade da Misericórdia e de São Roque não registou qualquer provisão por não ser aplicável.

Activos tangíveis e intangíveis
A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.
Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Gerência para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

Imparidade
A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Irmandade da Misericórdia e de São Roque tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.
A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Gerência no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4.1. 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detectados erros materiais em exercícios anteriores.

4.2. 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

		Ajustamentos com efeitos:		
	NCRF-PE	**Período anterior**	**Período corrente**	**Períodos seguintes**
Aplicação inicial da disposição de uma NC-ME		0,00	0,00	0,00
Alteração voluntária em políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00
Alterações em estimativas contabilísticas			0,00	0,00
Erros materiais		0,00	0,00	
TOTAL		0,00	0,00	0,00

5. 5. Activos fixos tangíveis

5.1. 5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos

		Terrenos e recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT		Adiantamentos por conta de AFT	Total
[1]	**Quantia bruta escriturada inicial**	0,00	9.026,87	0,00	0,00	0,00		0,00	9.026,87
[2]	**Depreciações acumuladas iniciais**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
[3]	**Perdas por imparidade acumuladas iniciais**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
[4]	**Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)**	0,00	9.026,87	0,00	0,00	0,00		0,00	9.026,87
[5]	**Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
[5.1] Adições	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
[6]	**Quantia líquida escriturada final (4+5)**	0,00	9.026,87	0,00	0,00	0,00		0,00	9.026,87
[7]	**Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00

6. Custo dos empréstimos obtidos capitalizados por activo que se qualifica

	Inventários	Activos intangíveis	Activos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Outros	Total
Quantia escriturada total do activo	0,00	0,00	7.290,13	0,00	0,00	7.290,13
Custos de empréstimos obtidos capitalizados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Inventários

7.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

		Mercadorias	Matérias primas,subsidiárias e de consumo	Total
[1]	Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00
[2]	Compras	0,00	0,00	0,00
[3]	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
[4]	Inventários finais	0,00	0,00	0,00
[5]	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (1 + 2 + 3 - 4)	0,00	0,00	0,00
	Outra informação relativa a mercadorias , matérias primas , subsidiárias e de consumo:			
[6]	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
[7]	Ajustamentos /perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
[8]	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
[9]	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	0,00	0,00	0,00
[10]	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	0,00	0,00	0,00
[11]	Inventários que se encontram fora da empresa	0,00	0,00	0,00
[12]	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00

8. Apuramento da variação nos inventários da produção

		Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, deperdícios e refugos	produtos e trabalhos em curso	Total
[1]	Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00
[2]	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
[3]	Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Variação nos inventários de produção (1 + 2 - 3)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios, desperdícios, refugos e produtos e trabalhos em curso				
[5]	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
[7]	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
[8]	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	0,00	0,00	0,00	0,00
[9]	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	0,00	0,00	0,00	0,00
[10]	Inventários que se encontram fora da empresa	0,00			0,00
[11]	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00

9.1. Rédito

9.1.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2019			Período 2018	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00		100,00	0,00	
Prestação de serviços	0,00		100,00	0,00	
Juros	0,12		100,00	2.508,92	
Royalties	0,00		100,00	0,00	
Dividendos	0,00		100,00	0,00	
Totais	0,12			2.508,92	

10. Impostos sobre o rendimento

10.1. Impostos sobre o rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	(39.955,85)
Imposto corrente	0,00
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Tributações autónomas	0,00
Taxa efectiva de Imposto sobre o rendimento	0,00

11. Instrumentos financeiros

11.1. Informação relativa a activos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
Activos financeiros:	0,00	0,00	2.360,00	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	2.360,00	0,00	0,00
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00				0,00
-> Dos quais : Acções e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0,00
- Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais:					0,00
>> Acções e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0,00
>> Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0,00
Passivos financeiros :	0,00	0,00	12.521,95	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais :					
>> Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00			0,00
>> Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0,00	0,00			0,00
>>> Aumentos ocorridos no período	0,00	0,00			0,00
>>> Diminuições ocorridas no período	0,00	0,00			0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	11.069,17	0,00	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00		0,00	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	1.452,78	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Activos financeiros	0,00	0,00			
- Passivos financeiros	0,00	0,00			
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Activos financeiros		0,00	0,12		
- Passivos financeiros		0,00	0,00		

112 Benefícios dos empregados

12.1 Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa , remuneradas , e não remuneradas:		
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	6	9520
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa , por tipo de horário:		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	6	9520
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL		
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial		
Pessoas ao serviço da empresa , por sexo:		
- Homens	2	3173
- Mulheres	4	6347
Pessoas ao serviço da empresa, das quais :		
- Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

12.2 Gastos com Pessoal

	Em 2019	Em 2018
Gastos com o pessoal	106.863,54	85.351,01
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	73.580,33	66.391,53
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
-> Contribuições para planos de contribuições definidas - órgãos sociais		
-> Contribuições para planos de contribuições definidas - outros		
-> Gastos Associados a planos benefícios definidos		
Dos quais: Gastos de Serviços Correntes		
Dos quais: Gastos com juros		
Dos quais: Outros gastos		
- Outros benefícios	0,00	0,00
Dos quais: Gastos Associados a cuidados médicos pós-emprego	0,00	0,00
- Indemnizações	10.936,56	0,00
- Encargos sobre remunerações	15.234,96	14.083,99
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.714,96	74,94
- Gastos de acção social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	5.396,73	4.800,55
- Gastos com formação	0,00	0,00
- Gastos com fardamento	0,00	0,00

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Administração informa que a instituição não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11
Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, administração informa que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, destro dos prazos estipulados.

Eventos subsequentes:
Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2019.
Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

14. Informação por actividades económicas

	Actividades económicas			
	Actividade CAE - Rev 3	**Actividade CAE - Rev 3**	**Actividade CAE - Rev 3**	**Total**
	[94910]			
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos , desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	116.142,04	0,00	0,00	116.142,04
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	106.863,54	0,00	0,00	106.863,54
- Remunerações	73.580,33	0,00	0,00	73.580,33
- Outros (inclui pensões)	33.283,21	0,00	0,00	33.283,21
Activos fixos tangíveis :				
- Quantia escriturada líquida final	5.677,62	0,00	0,00	5.677,62
- Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Das quais : em Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adições no período de activos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento:				
- Quantia escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00
- Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Das quais : Em edifícios e outras contruções	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00

15. Outras informações

15.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2019	Em 2018
Fornecimentos e Serviços externos	**116.142,04**	**83.782,62**
Subcontratação	0,00	0,00
Serviços especializados	97.748,99	65.955,99
- Trabalhos especializados	27.109,54	5.852,34
- Publicidade	0,00	0,00
- Vigilância e Segurança	0,00	0,00
- Honorários	1.505,00	5.465,00
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	265,00	0,00
- Serviços Bancários	68.771,65	54.638,65
- Outros	0,00	0,00
Materiais	5.658,24	5.857,72
Energia e fluidos	59,52	208,83
- Electrícidade	0,00	0,00
- Combustíveis	59,52	208,83
- Água	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	4.334,02	2.859,31
Transporte de Mercadorias	0,00	1.463,70
Rendas e alugueres	101,70	121,54
Comunicações	66,53	59,58
Seguros	79,78	542,86
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Representação	8.013,07	6.674,11
Limpeza e Higiene	80,19	38,98
Outros Serviços	0,00	0,00
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

15.2. Capital Próprio

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Accionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros intrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	49.146,53	0,00	6.668,99	55.815,52
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

16.3. Outros Gastos e Rendimentos

16.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos

13.4.2. 18.4.2. Outros gastos e perdas

		Em 2019	Em 2018
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	12,02	4,04
	Taxas	0,00	0,00
	...		
	...		
	...		
	Totais	12,02	4,04
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	295,20	0,00
	Donativos	1.950,80	470,00
	Quotizações	304,63	303,15
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	0,00	0,00
	Totais	2.550,63	773,15
Totais		2.562,65	777,19

		Em 2019	Em 2018
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	12,02	4,04
	Taxas	0,00	0,00
	...		
	...		
	...		
	Totais	12,02	4,04
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	295,20	0,00
	Donativos	1.950,80	470,00
	Quotizações	304,63	303,15
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	0,00	0,00
	Totais	2.550,63	773,15
Totais		2.562,65	777,19

17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração/ 04 em dia de Março de 2020.

Lisboa, 04 de Março de 2020

O Contabilista Certificado | **O Irmão Provedor**